



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 89

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

JLA BRASIL LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS SA

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação qualitativa de amido por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.4
	Determinação de amido por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 0.6g/100 g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.6
	Determinação de carboidratos totais por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 0.6g/100 g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.6
	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) por titulometria (método de Mohr) LQ: 3,1 g NaCl/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.10
	Determinação de cloretos (Cl-) por titulometria (método de Mohr) LQ: 1,9Cl-/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.10
	Determinação qualitativa (detecção) de formaldeído por colorimetria Positivo/Negativo	AOAC Official Methods of Analysis. Method 931.08 B. 22st Edition (2023).
	Determinação de lipídios totais (gorduras totais) com hidrólise ácida por extração direta em Soxhlet LQ: 3,1 g/100g	ISO 1443:1973
	Determinação de nitratos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrato LQ: 40,2 mg NO ₃ /Kg; 0,0040 g NO ₃ /100g Nitrato de Sódio LQ: 55,1 mg NaNO ₃ /Kg; 0,0055 g NaNO ₃ /100g	NMKL 194. 2013
	Determinação de nitritos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrito LQ: 16,2 mg NO ₂ /Kg; 0,00016 g NO ₂ /100g Nitrito de Sódio LQ: 24,3 mg NaNO ₂ /Kg; 0,0024 g NaNO ₂ /100g	NMKL 194. 2013
“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”		
Em, 22-4-2026		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES	Determinação de nitritos totais por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 40,2 mg NaNO ₂ /Kg; 0,0040 g NaNO ₂ /100g	NMKL 194. 2013
PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de nitrogênio total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 0,86 g/100g	ISO 1871:2009
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 5,39 g/100g	ISO 1871:2009
PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	ISO 2917:1999
	Determinação da relação Umidade/Proteína por relação matemática LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.25
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 1,1 g/100g	ISO 936:1998
	Determinação de umidade (umidade e voláteis) por gravimetria LQ: 4,6 g/100g	ISO 1442:1997
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria LQ: 0,09 mEq de O ₂ /kg de gordura	ISO 3960:2017
	Determinação de teor de ossos (partículas menores que 0,5mm) por gravimetria LQ: 96,7%	IO AN 27
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL LÁCTEOS	Determinação de atividade de água por termometria Faixa: 0,114 a 0,964	ABNT NBR ISO 18787:2019
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, PEIXE SALGADO, PEIXE SALGADO SECO	Determinação de umidade por gravimetria LQ = 39,8 g/100g	AOAC Intl., OMA, Método 950.46B. 22st Edition (2023).
AVES	Determinação da relação umidade/proteína por gravimetria e cálculo LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.16
CARCAÇAS DE AVES CONGELADAS	Determinação de dripping test (teste de gotejamento) por gravimetria LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.28
PESCADO E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de bases voláteis totais por titulometria LQ: 5 mg de N/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 5.5

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
OVOS E DERIVADOS	Determinação de lipídios (gorduras totais) com hidrólise ácida e extração em tubo de Mojonnier LQ: 10,35 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 925.32. 22st Edition (2023).
	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 4.2
	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 5,39 g/100g	ISO 1871:2009
OVOS E DERIVADOS	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,9 g/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 4.4
	Determinação de sólidos totais por gravimetria LQ: 2,5 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 925.30. 22st Edition (2023).
CARNES CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS PESCADO E PRODUTOS DA PESCA OVOS E DERIVADOS	Determinação de fibra alimentar total pelo método enzimático-gravimétrico LQ: 10,33% ;10,33 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 985.29. 22st Edition (2023). Megazyme, Method 2. 2017
	Determinação de carboidratos por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação de valor calórico (valor energético) por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de matéria mineral (cinzas, resíduo mineral fixo) por gravimetria LQ: 218,23g/kg LQ: 21,8 %; 21,8 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.005
	Determinação de cloretos solúveis em água pelo método de Mohr por titulometria LQ: 3,36 g Cl-/ kg LQ: 0,34 %; 0,34 g Cl-/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.006.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) pelo método de Mohr por titulometria LQ: 5,04 g/kg; 5,04 g NaCl/kg LQ: 0,50 %; 0,50 g NaCl/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.006Nº 06.
	Determinação de extrato etéreo (lipídios/gordura) por hidrólise ácida LQ: 229,55 g/kg LQ: 22,9 %; 22,9 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.012.
	Determinação de extrato etéreo (lipídios/gordura) por extração com solvente LQ: 132,56 g/kg LQ: 13,2%; 13,2 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de granulometria por gravimetria através de peneiras granulométricas Retenção em peneira c/ abertura de 150 µm Retenção em peneira c/ abertura de 500 µm Retenção em peneira c/ abertura de 1,70 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,00 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,36 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,80 mm Retenção em peneira c/ abertura de 3,35 mm Retenção em peneira c/ abertura de 8,00 mm Retenção em peneira c/ abertura de 9,50 mm LQ: 1,6 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023 Método 2021.025
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de índice de acidez por titulometria LQ: 2,42 mg NaOH/g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.027.
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria iodométrica – método ácido acético-clorofórmio LQ: 1,76 meq O2/kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.032.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de matéria pré-seca por gravimetria LQ: 217,72 g/kg LQ: 21,77 %; 21,77 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.2023Nº 38.
	Determinação de proteína bruta por titulometria pelo método Kjeldahl (recebimento em ácido bórico) LQ: 490,43 g/kg LQ: 49,04%; 49,04g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.046.
	Determinação de resíduos insolúveis em ácido clorídrico a 50% (v/v) por gravimetria LQ: 4,56 g/kg LQ: 0,46 %; 0,46 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.048.
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 2,78 g/kg LQ: 0,28 %; 0,28 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.053
	Determinação de digestibilidade em pepsina 0,2% por gravimetria LQ: 93,64 %	MAPA. Portaria nº 108, 04/09/1991. Método Nº 06.
LEITE EM PÓ, SORO DE LEITE EM PÓ, CONCENTRATO PROTEICOS EM PÓ, QUEIJO EM PÓ	Determinação de umidade por gravimetria LQ = 2,91 g/ 100g	ISO 5537:2023 [IDF 26:2023]
CASEÍNA ALIMENTAR AO COALHO, CASEINATOS, SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de cinzas/resíduo mineral fixo/resíduo mineral por gravimetria LQ= 4,66 g/100g	ISO 5545: 2008 [IDF 90: 2008]

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de fibra alimentar total pelo método enzimático-gravimétrico LQ: 10,33%; 10,33 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 985.29. 22st Edition (2023). Megazyme, Method 2. 2017
	Determinação de carboidratos por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação de valor calórico (valor energético) por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação qualitativa (detecção) de formaldeído por colorimetria Positivo/Negativo	AOAC Official Methods of Analysis. Method 931.08 B. 22st Edition (2023).
	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 0,84 g/100g	ISO 8968-1 / IDF 20-1:2014
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,5 g/100g	IO AN 04
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 2,55 g/100g	IO AN 05
	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	IO AN 06
	Determinação de nitratos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrato LQ: 40,2 mg NO ₃ /Kg; 0,0040 g NO ₃ /100g Nitrato de Sódio LQ: 55,1 mg NaNO ₃ /Kg; 0,0055 g NaNO ₃ /100g	NMKL 194. 2013
	Determinação de nitritos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrito LQ: 16,2 mg NO ₂ /Kg; 0,00016 g NO ₂ /100g Nitrito de Sódio LQ: 24,3 mg NaNO ₂ /Kg; 0,0024 g NaNO ₂ /100g	NMKL 194. 2013
LEITE FLUÍDO	Determinação de acidez LQ: 0,04 g de ác. Láctico/100 mL LQ: 0,04 g de ác. Láctico/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 947.05. 22st Edition (2023).
LEITE FLUÍDO	Determinação qualitativa de cloretos por colorimetria Positivo/Negativo	IO AN 33

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
LEITE FLUÍDO	Determinação da densidade relativa a 15°C por densimetria Faixa: 0,000 a 3,000 g/mL ; (g/cm ³)	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.11
	Determinação qualitativa (detecção) de peróxido de hidrogênio (pesquisa de água oxigenada) por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.14
	Determinação qualitativa da fosfatase alcalina por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.21
	Determinação do índice crioscópico por termometria Faixa: -0,422°H a -0,621°H -0,407°C a -0,600°C	ISO 5764/IDF 108:2009
	Determinação qualitativa de peroxidase por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.35
	Determinação de substâncias redutoras voláteis (álcool etílico) por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.38
LEITE FLUÍDO LEITE EM PÓ	Determinação qualitativa (detecção) de sacarose por colorimetria Detectado / Não Detectado	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.15
LEITE FLUÍDO SORO DE LEITE CREME DE LEITE LEITE EVAPORADO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 2,4 g/100g	ISO 6731 / IDF 21:2010
LEITE FLUÍDO LEITE CONDENSADO LEITE EM PÓ	Determinação de extrato seco desengordurado (sólidos não gordurosos) por cálculo LQ: não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.19.1
CREME DE LEITE NATA	Determinação de acidez titulável por titulometria LQ: 0,04 g de ác. láctico/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 947.05. 22st Edition (2023).
LEITES FERMENTADOS SORO DE LEITE	Determinação de acidez titulável por titulometria LQ: 0,6 g de ác. láctico/100g	ISO/TS 11869 / IDF/RM 150: 2012
MANTEIGA DA TERRA MANTEIGA COMUM	Determinação de acidez em solução alcalina normal (SAN) por titulometria LQ: 1,64 %	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.2
LEITE FLUIDO LEITE CONDENSADO LEITE FERMENTADO LEITE EM PÓ QUEIJO REQUEIJÃO, RICOTA	Determinação qualitativa de amido por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.6

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MANTEIGA	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) por titulometria LQ: 0,26 g de NaCl/100g	ISO 1738 / IDF 12: 2004
	Determinação de sólidos não gordurosos (SNG) / extrato seco desengordurado (ESD) / Insolúveis em éter por gravimetria LQ: 1,24 g/100g	ISO 3727-2 / IDF 80-2: 2001
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria LQ: 1,05 mEq de O ₂ /kg de gordura	AOAC Official Methods of Analysis. Method 965.33. 22st Edition (2023).
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 16,26g/100g	ISO 3727-1 / IDF 80-1: 2001
MANTEIGA MARGARINA GORDURA ANIDRA DO LEITE (BUTTER OIL)	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 34,0 g/100g	ISO 17189 / IDF 194: 2003
CONCENTRADOS PROTEICOS EM PÓ SORO DE LEITE EM PÓ RICOTA POR CONCENTRAÇÃO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 91,19 g/100g	ISO 2920 / IDF 58:2004
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 8,81 g/100g	ISO 2920 / IDF 58:2004
DOCE DE LEITE LEITE CONDENSADO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 68,72 g/100g	ISO 6734 / IDF 15: 2010
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 31,28 g/100g	ISO 6734 / IDF 15: 2010
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,74 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 930.30. 22st Edition (2023).
LÁCTEOS	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ = 0,05 g/100g	ISO 23318 / IDF 249:2022
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 23,54 g/100g	ISO 23319 / IDF 250:2022
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de matéria gorda no extrato seco (MGES) por cálculo LQ: não se aplica	ISO 23319 / IDF 250:2022 MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.22.8
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 16,70 g/100g	ISO 5534 / IDF 4: 2004
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de sólidos totais por gravimetria LQ: 83,30 g/100g	ISO 5534 / IDF 4: 2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
LEITE DE CABRA	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,87g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 945.46. 22st Edition (2023).
CASEÍNAS	Determinação de acidez livre por titulometria LQ: 0,08 mL NaOH 0,1N/g	ISO 5547 / IDF 91: 2008
SORO DE LEITE SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.36
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de ácidos graxos totais (AGT) por gravimetria LQ: 57 g/kg LQ: 5,7%	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.001
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de acidez (ácidos graxos livres – AGL) expressa como ácido oleico por volumetria LQ: 2,42 % ácido oleico	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.028 .
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de iodo por titulometria pelo método Wijs LQ: 5,7	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.031.
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de peróxidos por titulometria iodométrica – método ácido acético-clorofórmio LQ: 0,09 mEq de O ₂ /kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.032.
	Determinação de matéria insaponificável por gravimetria LQ: 3,68 g/kg LQ: 0,37 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.037.
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 2,78 g/kg LQ: 0,28%; 0,28 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.053.
	Determinação qualitativa (teste) de rancidez pela reação de Kreiss Positivo/Negativo	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2023. Método 2021.052
LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de Micotoxina por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS) Aflatoxina M1 LQ= 0,50 µg/kg	IO CR 02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: AMENDOAS, AMENDOINS E CASTANHAS GRÃOS; CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS; LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS FRUTAS SECAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS ALIMENTOS PROCESSADOS PRODUTOS DE CACAU E AMENDOAS DE CACAU; CHOCOLATES ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 LQ = 0,50 µg/kg Aflatoxinas Totais (somatória) LQ = 2,00 µg/kg	IO CR 02
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: GRÃOS; CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS; ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Desoxinivalenol LQ = 200,00 µg/kg Fumonisinias B1 Fumonisinias B2 LQ= 20,00 µg/kg Fumonisinias (B1 + B2) (Somatória) LQ= 40,00 µg/kg Zearalenona LQ= 20,00µg/kg	IO CR 02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: CAFÉ VERDE, CAFÉ TORRADO E CAFÉ SOLÚVEL; GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS; FRUTAS SECAS E DESIDRATADAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS AMENDOAS DE CACAU, PRODUTOS DE CACAU E CHOCOLATES ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS; BEBIDAS ALCOÓLICAS E NÃO ALCOOLICAS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Ocratoxina A LQ = 0,50 µg/kg	IO CR 02
AMENDOIM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL; ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação de Fosetil-Al, Ácido Fosforoso e seus sais por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Fosetil-Al LQ = 50,00 µg/kg (0,05 mg/kg). Ácido Fosforoso LQ = 500,00 µg/kg (0,5 mg/kg). Soma (Fosetil+Ác.fosforoso+Sais) LQ = 750,00 µg/kg (0,75 mg/kg). Glifosato Glufosinato Etefom LQ = 10 µg/kg / (0,01 mg/kg)	IO CR 03
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação de 2,4-D, fluazifope, haloxifope e triclopir pós hidrólise alcalina por LC-MS/MS 2,4-D Fluazifope Haloxifope Triclopir LQ = 10 µg/kg / (0,01 mg/kg)	IO CR 12

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação de ractopamina em amostras in-natura de origem animal por LC-MS/MS Ractopamina LQ = 0,1 µg/kg	IO CR 25
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Determinação de ractopamina em amostras secas de origem animal e vegetal por LC-MS/MS Ractopamina LQ = 0,1 µg/kg	IO CR 26
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS LÁCTEOS	Determinação de melamina por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas LQ: 0,5 mg/kg	IO CR 34
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAL ALIMENTOS PROCESSADOS LÁCTEOS	Determinação de Dioxinas e Furanos em alimentos e rações por GC-MS/MS 2378-TCDD 12378-PeCDD 123478-HxCDD 123678-HxCDD 123789-HxCDD 1234678-HpCDD OCDD 2378-TCDF 12378-PeCDF 23478-PeCDF 123478-HxCDF 123678-HxCDF 123789-HxCDF 234678-HxCDF 1234678-HpCDF 1234789-HpCDF OCDF TEQ-Upperbound LQ = 0,45 pg/g/ TEQ	IO CR 30

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAL ALIMENTOS PROCESSADOS LÁCTEOS	Determinação de PCBs em alimentos e rações por GC-MS/MS PCB 81 PCB 77 PCB 123 PCB 118 PCB 114 PCB 105 PCB 126 PCB 167 PCB 156 PCB 157 PCB 169 PCB 189 TEQ-Upperbound LQ = 0,25 pg/g TEQ	IO CR 30
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAL ALIMENTOS PROCESSADOS LÁCTEOS	Determinação de Dioxinas e Furanos em alimentos e rações por GC-MS/MS 2378-TCDD 12378-PeCDD 123478-HxCDD 123678-HxCDD 123789-HxCDD 1234678-HpCDD OCDD 2378-TCDF 12378-PeCDF 23478-PeCDF 123478-HxCDF 123678-HxCDF 123789-HxCDF 234678-HxCDF 1234678-HpCDF 1234789-HpCDF OCDF TEQ-Upperbound LQ = 0,16 pg/g TEQ	IO CR 30

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAL ALIMENTOS PROCESSADOS LÁCTEOS	Determinação de PCBs em alimentos e rações por GC-MS/MS PCB 81 PCB 77 PCB 123 PCB 118 PCB 114 PCB 105 PCB 126 PCB 167 PCB 156 PCB 157 PCB 169 PCB 189 TEQ-Upperbound LQ = 0,17 pg/g TEQ	IO CR 30
AMENDOIM	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS) Alumínio LQ: 10 µg/kg Antimônio LQ: 1 µg/kg Arsênio LQ: 1 µg/kg Cádmio LQ: 1 µg/kg Cálcio LQ: 10 mg/kg Chumbo LQ: 1 µg/kg Cobalto LQ: 1 µg/kg Cobre LQ: 10 µg/kg Cromo LQ: 1 µg/kg Enxofre LQ: 10 mg/kg Estanho LQ: 1 µg/kg Ferro LQ: 20 µg/kg Fósforo LQ: 10 mg/kg Magnésio LQ: 10 mg/kg Manganês LQ: 1 µg/kg Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AMENDOIM	Determinação de Metais Totais por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Antimônio Arsênio Cádmio Chumbo Cobalto Cobre Cromo Ferro Manganês Molibdênio Níquel Selênio Zinco LQ: 5 µg/kg Alumínio Estanho LQ: 10 µg/kg Cálcio Fósforo Magnésio Potássio Enxofre Sódio LQ: 5 mg/kg Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ÁGUA DE CHILLER, PRODUTOS DA COLMÉIA, PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA, CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÃO, LÁCTEOS, LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, ALIMENTOS PROCESSADOS. BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, REFRIGERANTES, XAROPES, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, NÉCTARES	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS) Ferro Zinco LQ: 20 µg/kg Alumínio Cobre Selênio LQ: 10 µg/kg Cálcio Fósforo Magnésio Potássio Enxofre Sódio LQ: 10 mg/kg Antimônio Arsênio Cádmio Chumbo Cobalto Cromo Estanho Manganês Molibdênio Níquel LQ: 1 µg/kg Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ÁGUA DE CHILLER, PRODUTOS DA COLMEIA, PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA, CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÃO, LÁCTEOS, LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS E FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, REFRIGERANTES, XAROPES, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, NÉCTARES.	<p>Determinação de Metais Totais por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES)</p> <p>Antimônio</p> <p>Arsênio</p> <p>Cádmio</p> <p>Chumbo</p> <p>Cobalto</p> <p>Cobre</p> <p>Cromo</p> <p>Ferro</p> <p>Manganês</p> <p>Molibdênio</p> <p>Níquel</p> <p>Selênio</p> <p>Zinco</p> <p>LQ: 5 µg/kg</p> <p>Alumínio</p> <p>Estanho</p> <p>LQ: 10 µg/kg</p> <p>Cálcio</p> <p>Fósforo</p> <p>Magnésio</p> <p>Potássio</p> <p>Enxofre</p> <p>Sódio</p> <p>LQ: 5 mg/kg</p> <p>Mercúrio</p> <p>LQ: 0,1 µg/kg</p>	IO ME 01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. 3-Hidroxicarbofuran Abamectina Acefato Acetamipride Acibenzolar-S-Metílico Aldicarbe Aldicarbe Sulfona Aldicarbe Sulfóxido Ametrina Aminocarbe Azoxistrobina Benalaxil Bendiocarbe Benzoximato Bitertanol Boscalide Bromuconazol A Bromuconazol B Bupirimato Buprofezina Butafenacil Butocarboxim Butoxicarboxim Butóxido de piperonila Carbaril Carbendazim Carbetamida Carbofurano Carboxina Carfentrazona-etílico Ciazofamida Cicluron Cimoxanil Ciproconazol Ciprodinil Ciromazina Cletodim Clofentezina Clorantraniliprole Clorfluazuron Cloroxuron Clortoluron Clotianidina Cresoxim-metílico Desmedifan Diclobutrazol Dicrotofós Dietofencarbe	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Difenoconazol Diflubenzuron Dimetoato Dimetomorfe Dimoxistrobina Diniconazol Dinotefurano Dioxacarbe Diuron Epoxiconazol Espinetoran A Espinetoran B Espinosade A Espinosade D Espirodiclofeno Espiromesifeno Espirotetramate Espiroxamina Etaconazol Etiofencarbe Etíprole Etirimol Etofumesato Famoxadona Fempiroximato Fempropimorfe Fenamidona Fenazaquim Fenbuconazol Fenhexamida Fenmedifam Fenobucarbe Fenoxicarbe Fenuron Fipronil Flonicamide Flubendiamida Fludioxonil Flufenacete Flufenoxuron Fluometuron Fluoxastrobina Fluquinconazol Flusilazol Flutolanil Flutriafol Forclorfenuron Formetanato	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Fuberidazol Furalaxil Furatiocarbe Halofenozide Hexaconazol Hexaflumuron Hexitiazox Hidrametilnona Imazalil Imidaclopride Indoxacarbe Ipconazol Iprovalicarbe Isocarbofós Isoprocarbe Isoproturon Linuron Lufenuron Mandipropamida Mefenacete Mepanipirim Mepronil Metabenzthiazuron Metaflumizona Metalaxil Metamidofós Metconazol Metiocarbe Metobromuron Metomil Metoprotine Metoxifenoazide Mevinfós Mexacarbato Miclobutanil Monocrotofós Monolinuron Neburon Nitempiram Novalurom Nuarimol Ometoato Oxadixil Oxamil Paclobutrazol Pencicuron Penconazol Picoxistrobina	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Pimetrozina Piracarbolide Piraclostrobina Piridabem Pirimetanil Pirimicarbe Procloraz Profam Promecarbe Prometon Prometrina Propamocarbe Propargite Propiconazol Propoxur Rotenona Secbumeton Siduron Simetrina Sulfentrazone Tebuconazol Tebufempirade Tebufenozide Tebutiuron Teflubenzuron Temefós Terbumeton Terbutrina Tetraconazol Tiabendazol Tiaclopride Tiametoxam Tiazuron Tiobencarbe Tiofanato Metílico Tiofanox Triadimefon Triadimenol Triciclazol Trifloxistrobina Triflumizol Triflumuron Triticonazol Vamidotion Zoxamida LQ = 10,00 µg/kg. (0,01 mg/kg).	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. Alacloro Aldrin Alfa-BHC Antraceno Atrazina Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Beta-BHC Cis-nonacloro Clordano Clorpirifós Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h)antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan I Endossulfan II Endossulfan sulfato Endrin Fenantreno Heptacloro epóxido Heptacloro Hexaclorobenzeno Indeno(1,2,3-cd)pireno Lindano Malation m+p-cresol Metolacloro Metoxicloro Mirex / Dodecacloro Nitrobenzeno o-Cresol Paration Parationa Metílica PCB 28 PCB 52 PCB 101 PCB 118 PCB 138 PCB 153	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. PCB 180 Pendimetalina Permetrina I Permetrina II Simazina Terbufós Trans nonaclaro Trifluralina 2,6-Diclorobenzamida Acetocloro Acrinatrina Aletrina Alfa-Cipermetrina Azaconazol Benfluralina Beta-Ciflutrina Beta-Cipermetrina Bifentrina Bromacil Bromopropilato Cadusafós Captan Carbossulfano Cianofenós Cipermetrina Clorfenapir Clorfenvinfós Clorobenzilato Cloroneb Clorotalonil Clorpirifós metil Clortal dimetil (Dactal) Clortiofós Coumafós Delta-BHC Demeton-S-metil Dialato Diazinon Dicamba Diclofention Diclofluanid Diclormida Diclorvós Dicofol Difenamida Diflufenican Dimetenamida Dissulfoton	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. EPN EPTC Esfenvalerato Etion Etrinfós Etoprofós Fenamifós Fenitrothion Fenotrina (Sumitrina) Fenpropatrina (Danitol) Fention Fentoato Fenvalerate Fipronil sulfito Fipronil sulfona Flucitrinato Flumetralina Flumioxazin Flurtamone Forato Forato sulfona Fosalone Fosfamidon Fosmet Fostiazato Heptenofós Hexazinona Iprodione Isazofós Isoprotiolane Lambda-Cialotrina Lenacil Metacrifós Metalaxil-m Metidation Metribuzin Molinato Napropamide Nitrofen o-Fenilfenol Oxadiazon Oxiflurfen Pebulato Pentaclorofenol Pentacloronitrobenzeno Pirazofós Piridafentiona Pirifeno Pirimifós etil	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS Pirimifós metil Piriproxifen Procimidona Profenofós Prossulfocarb Protiofós Quinalfós Quinoxifen Quizalofop-etil Sulfotep Terbacil Terbufós sulfona Terbutilazina Tetradifon Tionazin Tolclofós metil Tolifluanid Triazofós Vinclozolina Zeta-Cipermetrina LQ = 10,00 µg/kg (0,01 mg/kg).	IO CR 10
	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. 2,4,5-T 2,4-D 2,4-DB 3,4,5-Trimecarbe 4-CPA 6-Benzilaminopurine Acifluorfen Ametoctradin Aminopiralide Anilofós Atrazina-desisopropil Azinfós etil Azinfós metil Bentazona Bentiavalicarbe Isopropil Benzoato de Emamectina Benzovindiflupir Bixafen Bromoxinil Butocarboxim Sulfóxido Buturon Carbofenotion Cialotrina Cianazina	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Ciantraniliprole Cicloato Cicloxim Cinidon etil Climbazol Clomazona Clomeprop Cloprop Clorbromuron Cloridazon Cloroprofan Crimidina Cromafenizida Dazomet DEET Deltametrina Demeton-S-metil-sulfona Diafentiuron Diclofop Dicloran Diclorprop Difenacoum Difenoxuron Dimefuron Dimetaclor Dimetenamida-P Dimetilan Dimetipin Dinocap Dinoseb Dinoterb Ditianona Dodemorfe Dodine Etidimuron Etiofencarbe sulfona Etiofencarbe sulfóxido Etofenprox Etoxisulfuron Fenoxaprop-etil Fenpliconil Fenpropidin Fention-O-analogo Fluazifop Fluazifop-butil Fluazifop-p Fluazinam	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS Fluazuron Fluopicolide Fluopiram Fluroxipir-meptil Flurprimidol Flutiacete-metil Fluxaproxade Folpet Foramsulfuron Guazatina Halossulfuron-metil Haloxifope Haloxifope-metil Icaridin Imazamox Imazapic Imazapir Imazetapir Ioxinil Isopirazam Isouron Isoxaben Isoxaflutol Lactofen Malaixon MCPA MCPB Mecoprop Meptildinocape Metiocarbe sulfona Metiocarbe sulfóxido Metolcarbe Metoprene Metoxuron Metrafenona Metsulfuron Monuron Ofurace Orizalin Oxamil oxima Oxasulfuron Oxaziclomefona Oxfendazol Oxicarboxin Oxidemeton metil Paraoxon Paraoxon-metil Pentiopirade	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS Pirasulfotol Piridato Pirimicarbe desmetil Profoxidim Propanil Propaquizafope Propizamida Proquinazide Quincloraque Quinoclamina Quizalofop-P (acido) Quizalofop-P-etil Quizalofop-P-Tefuril Rimsulfuron Saflufenacil Sedaxane Silvex (Fenoprop) Simeconazol Sulfluramida Sulfometuron-metil Sulfoxaflor Sulprofós sulfóxido Tepaloxidim Tifensulfuron-metil Tiodicarbe Tiofanox sulfóxido Tolfenpirade Tralkoxidim Triclorfon Tridemorfe Triforine Trinexapaque-etil Vamidotion sulfóxido Varfarina XMC LQ = 10,00 µg/kg (0,01 mg/kg).	IO CR 10

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS Piretro-Cinerina I LQ = 0,80 µg/kg Piretro-Cinerina II LQ = 0,26 µg/kg Piretro-Jasmolina I LQ = 0,45 µg/kg Piretro-Jasmolina II LQ = 0,23 µg/kg Piretro-Piretrina I LQ = 5,60 µg/kg Piretro-Piretrina II LQ = 2,71 µg/kg Piretrinas Totais LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 10
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS	Determinação de Ditiocarbamatos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS. Ditiocarbamatos LQ = 50,00 µg CS ₂ /kg (0,05 mgCS ₂ /kg).	IO CR 17
ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de cloreto por cromatografia iônica – Detector Condutividade LQ = 0,5 mg/kg	IO CR 23
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS E VINAGRE	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor (Coloração) Odor Sabor Limpidez	IO SE 05
OVOS E DERIVADOS	Verificação de característica organoléptica: Cor (Coloração) Odor Sabor Aspecto	IO SE 06
PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA	Verificação de característica organoléptica: Cor (Coloração) Odor Aspecto Consistência Aparência	IO SE 07
PRODUTOS CÁRNEOS CARNES	Verificação de característica organoléptica Cor (Coloração) Odor Sabor Aspecto Consistência	IO SE 08

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
LÁCTEOS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor Odor Sabor Textura Consistência Embalagem Olhadura	IO SE 09
MEL DE ABELHAS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Odor Sabor	IO SE 10
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Acrilamida LQ: 0,1 µg/L	IO AM 76
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Ácidos Haloacéticos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Ácido Bromocloroacético Ácido Bromodicloroacético Ácido Dibromoacético Ácido Dicloroacético Ácido Tricloroacético LQ = 5 µg/L Ácido Dibromocloroacético LQ = 5 µg/L Ácido Bromoacético LQ = 5 µg/L Ácido Cloroacético Ácido Tribromoacético LQ = 5 µg/L Ácidos Haloacéticos Totais (somatória): 45 µg/L	IO AM 35
	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida 2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol LQ = 0,1 µg/L	IO AM 60

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Ametrina Ciproconazol Difenoconazol Epoxiconazol Flutriafol Propargito Tiametoxam Tiodicarbe Clotianidina Fludioxonil Metalaxil-M Hidroxiatrazina LQ: 10 µg/L Dimetoato Ometoato LQ 0,5 µg/L Dimetoato+Ometoato (somatória): 1,0 µg/L Acefato Fipronil Protioconazol Destio Protioconazol 2,4,5-Triclorofenol LQ: 1 µg/L Protioconazol+Proticonazol Destio LQ: 2 µg/L	IO AM 78
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) Clorpirifós Tebuconazol LQ: 5 µg/L Carbofurano LQ: 1 µg/L	IO AM 78
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Tiram LQ: 5 µg/L Etilenotiuréia Mancozebe LQ: 3 µg/L Mancozebe+ETU (Somatória): LQ: 6 µg/L	IO AM 80

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Paraquate LQ: 1 µg/L	IO AM 84
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Clorato LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4110-D
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Bromato LQ: 0,01 mg/L Clorito Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ=0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4110-B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (alcalinidade total, carbonatos, bicarbonatos e hidróxido) LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2320-B.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (alcalinidade total, carbonato, bicarbonato e hidróxido) LQ: 10 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2320-B.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo Total pelo método Colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 – P – E Preparo: SMWW, 24ª Edição, Método 4500 – P – B
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Glifosato LQ: 0,01 mg/L Ampa LQ: 0,1 mg/L Glifosato+AMPA (Somatória): LQ 0,11 mg/L	IO AM 67

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS)</p> <p>Aldicarbe Sulfona Aldicarbe Sulfóxido Metamidofós Molinato Carbendazim Benomil Diuron Pentaclorofenol 2,4,5-T LQ: 1 µg/L</p> <p>Aldicarbe LQ: 5 µg/L Aldicarbe+Aldicarbe Sulfona+Aldicarbe Sulfóxido (somatória): LQ: 7 µg/L Metamidofós+Acefato (somatória) LQ: 2,0 µg/L</p> <p>Profenofós LQ: 0,3 µg/L</p> <p>Bentazona Propanil Clorpirifós Oxon 2,4,6-Triclorofenol 2,4,5-TP LQ: 10 µg/L</p> <p>2,4-D LQ: 1 µg/L</p>	IO AM 78
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	<p>Determinação de Pesticidas Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplado a Espectrometria de Massas – UPLC-MS</p> <p>Metribuzim LQ: 5 µg/L</p> <p>Picloram LQ: 1 µg/L</p> <p>Atrazina Deisopropil-Atrazina Deetil-Atrazina Diaminoclorotriazina LQ: 0,5 µg/L</p> <p>Atrazina + S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact) LQ: 2,0 µg/L</p>	IO AM 78

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloreto de vinila LQ: 0,5 µg/L 1,2,4,5-tetraclorobenzeno Benzeno LQ: 1 µg/L 1,1-dicloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno Bromodiclorometano Bromofórmio cis-1,2-dicloroetano Clorobenzeno Clorofórmio Dibromoclorometano Diclorometano Etanol Estireno Etilbenzeno Hexaclorobutadieno Hexacloroetano Metil Etil Cetona Naftaleno Xilenos Totais m+p-xileno o-xileno Piridina Tetracloroeto de carbono Tetracloroetano Tetracloroetano Tolueno LQ: 2 µg/L trans-1,2-dicloroetano Tricloroetano Tricloroetano Trihalometanos Totais (THM's) LQ: 2 µg/L 1,2-diclorobenzeno LQ: 1,0 µg/L	IO AM 79

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Triclorobenzeno (1,2,3-TCB + 1,2,4-TCB) (somatória) LQ = 4 µg/L 1,2-dicloroetano (somatório cis + trans) LQ = 4 µg/L Dicloroetano (somatório de 1,1 + 1,2cis + 1,2 trans) LQ = 6 µg/L 1,4-diclorobenzeno LQ: 0,3 µg/L	IO AM 79
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Mancozebe LQ: 3 µg/L	IO AM 80
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Carbaril Cis-Nonaclor Clordano Criseno DDD DDE	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation Metolacloro Metoxicloro Mirex / Dodecacloro Paration Pendimentalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclor Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L Aldrin+Dieldrin (somatória) LQ: 0,02 µg/L DDT+DDD+DDE (somatória) LQ 0,03 µg/L Cresol total (somatória) LQ 0,03 µg/L Gution Hexaclorobenzeno LQ:0,005 µg/L Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil (PCB 28) 2,2,5,5-Tetraclorobifenil (PCB 52)	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (CONT.)	<p>Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa</p> <p>2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil (PCB 101) 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil (PCB 118) 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil (PCB 138) 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil (PCB 153) 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil (PCB 180) Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Heptacloro epóxido + Heptacloro (Somatória) LQ: 0,02 µg/L]</p> <p>Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/L</p> <p>Benzidina LQ: 0,001 µg/L</p>	IO AM 81
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	<p>Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS</p> <p>1,4 Dioxano LQ: 0,3 µg/L</p> <p>Clorotalonil LQ: 0,03 µg/L</p> <p>N-Nitrosodimetilamina: LQ: 0,0001 mg/L</p>	IO AM 83
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	<p>Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massas Acoplado à Cromatografia Gasosa</p> <p>Epicloridrina LQ: 0,1 µg/L</p>	IO AM 83
ÁGUA BRUTA	<p>Determinação de PCBs por GC-MS/MS em amostras ambientais</p> <p>PCB 28 (2,4,4'-triclorobifenila), PCB 52 (2,2',5,5' tetraclorobifenila), PCB 101 (2,2',4,5,5'-pentaclorobifenila), PCB 118 (2,3',4,4',5- pentaclorobifenila), PCB 138 (2,2',3,4,4',5' hexaclorobifenila), PCB 153 (2,2',4,4',5,5'-hexaclorobifenila), PCB 180 (2,2',3,4,4',5,5' heptaclorobifenila)</p> <p>LQ = 0,0001 µg/L</p>	IO AM 89

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 10 µg/L Antimônio LQ: 1 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 1 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Cálcio LQ: 2 mg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobalto LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 10 µg/L Fósforo LQ: 20 µg/L Lítio LQ: 1 µg/L Manganês LQ: 1 µg/L Magnésio LQ: 2 mg/L Níquel LQ: 10 µg/L Potássio LQ: 2 mg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 20 mg/L Urânio LQ: 1 µg/L	IO ME 03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Vanádio LQ: 1 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ: 1 µg/L Tálio LQ: 0,1 µg/L Mercúrio LQ: 0,1 µg/L Enxofre LQ: 10 mg/L Cobre LQ = 5,0 µg/L Alumínio LQ: 10 µg/L Antimônio LQ: 1 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 1 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobalto LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 10 µg/L Fósforo LQ: 20 µg/L Lítio LQ: 1 µg/L Manganês LQ: 1 µg/L Magnésio LQ: 2 mg/L	IO ME 03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 20 mg/L Urânio LQ: 1 µg/L Vanádio LQ: 1 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ: 1 µg/L Tálho LQ: 1 µg/L Mercúrio LQ: 0,2 µg/L	IO ME 03
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ: 20 µg/L Antimônio LQ: 5 µg/L Arsênio LQ: 10 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 10 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Cálcio LQ: 1 mg/L Chumbo LQ: 10 µg/L Cobalto LQ: 10 µg/L Cobre LQ: 5 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L	SMWW, 24ªEdição, Método 3120- B Preparo: SMWW, 24ªEdição, Método 3030-K

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Ferro LQ: 10 µg/L Lítio LQ: 10 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Magnésio LQ: 30 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Potássio LQ: 0,05 mg/L Prata LQ: 10 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 5 mg/L Urânio LQ: 10 µg/L Vanádio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ = 10 µg/L Talio LQ = 10 µg/L Chumbo LQ = 5 µg/L Berílio LQ = 5 µg/L Enxofre LQ = 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3120- B Preparo: SMWW, 24ª Edição, Método 3030-K
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais (totais e dissolvido) por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ: 0,2 µg/L	IO AM 16 Preparo: SMWW, 24ª Edição, Método 3030 - K
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (Amônia como N) pelo método colorimétrico LQ:0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – Official Method 973.48 - 22 th Ed.2023 AOAC - Official Method of Analysis - Official Method 973.49 F - 22 th Ed.2023
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cianeto Total e Livre pelo método colorimétrico LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- E SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- I/ Preparo: SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Monocloramina e Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl – G
	Determinação de Clorofila A e Feoftina A por Colorimetria LQ: 3 µg/L	IO AM 31
	Determinação de Condutividade pelo método Eletrométrico LQ: 4,0 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510-B
	Determinação de Cor Aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 24ª Edição, Método 2120- B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5,0 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 24ª Edição, Método 2120- C
	Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente pelo método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio pelo método Respirométrico (Oxítóp) LQ: 3 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5210 - D.
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio – DQO pelo método Colorimétrico por Refluxo fechado. LQ: 100 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5220 - D.
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio (DQO) por titulometria LQ = 50 mg/L	IO AM 90
	Determinação de Dureza Total (Dureza de Cálcio e Dureza de Magnésio) pelo método titulométrico por EDTA LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2340 - C
Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5530 - B SMWW, 24ª Edição, Método 5530 - C	
Determinação de Cilindropermopsinas pelo método Imunológico LQ: 0,05 µg/L	IO AM 86	
Determinação de Fosfato/Ortofosfato (PO4) pelo método Ácido Ascórbico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 – P - B SMWW, 24ª Edição, Método 4500 – P - E	
Determinação de Matéria Orgânica (Oxigênio consumido, Oxidabilidade) pelo método Permanganato de Potássio LQ: 1 mg/L	IO AM 46	
Determinação de Microcistinas pelo método Imunológico LQ: 0,3 µg/L	IO AM 30	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 42

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método Titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 NH ₃ - C SMWW, 24ª Edição, Método 4500 NH ₃ - B
	Determinação de Nitrogênio Orgânico pelo método Colorimétrico LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 N.org B AOAC - Official Method of Analysis – Official Method 973.48 - 22 th Ed.2023 AOAC - Official Method of Analysis – Official Method 973.49 - 22 th Ed.2023
	Determinação de Nitrogênio Orgânico pelo método titulométrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 N.org B SMWW, 24ª Edição, Método 4500 NH ₃ - C
	Determinação de Nitrogênio Total Kjeldahl LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 N.org B SMWW, 24ª Edição, 4500 NH ₃ - C AOAC - Official Method of Analysis – Official Method 973.48 - 22 th Ed.2023 AOAC - Official Method of Analysis – Official Method 973.49 - 22 th Ed.2023
	Determinação de Óleos e Graxas (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet /Óleos e Graxas Totais LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5520- D..
	Determinação de Hidrocarboneto pelo método com sílica gel após a quantificação de óleos e graxas /óleos e graxas minerais LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5520- F
	Determinação de Óleos Vegetais e Gorduras Animais por cálculo. LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5520-
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Saxitoxinas pelo método Imunológico LQ: 0,02 µg/L	IO AM 38
	Determinação de Sólidos Dissolvidos fixos por ignição a 550°C LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 43

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sólidos Sedimentáveis (Materiais Sedimentáveis) pelo método Gravimétrico. LQ: 0,36 mL/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- F
	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos por ignição a 550°C LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem à 103° - 105°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- D.
	Determinação de Sólidos Suspensos Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 10 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Fixos por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais por secagem à 103°C – 105°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- B.
	Determinação de Sólidos Totais Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sílica Total e Dissolvida pelo método colorimétrico com Molibdosilicato LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500-SiO ₂ – C
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,01 mg/L Determinação por meio de cálculo do sulfeto de hidrogênio não ionizado LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500- S2 – D SMWW, 24ª Edição, Método 4500- S2 – H
	Determinação de Sulfetos pelo método iodométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500- S ²⁻ - F
	Determinação de Sulfito pelo método Iodométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500-SO ₃ ²⁻ - B
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV-Vis LQ: 1 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130-B
	Determinação do Perfil de Gosto (Sabor) – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 24ª Edição, Método 2170 B
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação do Perfil de Odor – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 24ª Edição, Método 2170 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 44

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Pentaclorofenol LQ = 5 µg/L; 2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol LQ = 10 µg/L; 2,4-D LQ = 1 µg/L; 2,4,5-TP LQ = 10 µg/L; 2,4,5-T LQ = 1 µg/L;	IO AM 34 ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Fluoreto – LQ: 1 mg/L; mg/kg	SMWW, 24ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10006:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato LQ: 1 mg/L;	SMWW, 24ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno LQ : 10 µg/L;	SMWW, 24ª Edição, Método 5540 C ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Cianeto pelo método colorimétrico LQ : 0,01 mg/L;	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- C SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- E ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 0,001 mg/L; mg/kg	SMWW, 24ª Edição, Método 5530-B SMWW, 24ª Edição, Método 5530- C
	Determinação de Ponto de Fulgor pelo aparelho de vaso fechado – Pensky – Martens Faixa: 40-260 °C	IO AM 73
	Determinação de Sulfeto e H ₂ S pelo Método Iodométrico LQ: 1,0 mg/kg; mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500- S ² - F
	Determinação de Cianeto pelo método colorimétrico LQ :1 mg/L; mg/kg	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- C SMWW, 24ª Edição, Método 4500 CN- E
	Determinação de pH pelo método eletrométrico, pH (Suspensão 1:1) Faixa: 1 – 13	EPA 9045 D:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 45

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de Óleos e Graxas/ óleos e graxas totais (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet LQ: 1 mg/kg; mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5520- D
	Determinação da Porcentagem de Sólidos e Umidade por Análise Gravimétrica LQ: 1%	IO AM 68
ÁGUA RESIDUAL; RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de Fósforo Total pelo método colorimétrico com Ácido Ascórbico LQ : 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl (Total) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500- N _{org} B e C.
	Determinação de Nitrogênio amoniacal (amônia) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 - B
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4110 – B
RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 – 12	IO AM 25
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 20 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 20 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L	IO ME 03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 46

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (SOLUBILIZADO) (CONT.)	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Selênio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Mercúrio LQ: 1 µg/L Sódio LQ = 5,0 mg/L	IO ME 03
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Arsênio LQ = 10 µg/L Bário LQ = 10 µg/L Cádmio LQ = 1 µg/L Chumbo LQ = 10 µg/L Cromo LQ = 10 µg/L Prata LQ = 10 µg/L Selênio LQ = 10 µg/L Alumínio Cobre Ferro Manganês Níquel Zinco LQ: 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10005:2004
	Determinação de metais (totais e dissolvido) por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 ABNT NBR 10005:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ = 20 µg/L Arsênio LQ = 10 µg/L Bário LQ = 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10006:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 47

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (CONT.)	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Cádmio LQ = 1 µg/L Chumbo LQ = 10 µg/L Cobre LQ = 5 µg/L Cromo LQ = 10 µg/L Ferro LQ = 10 µg/L Manganês LQ = 10 µg/L Prata LQ = 10 µg/L Selênio LQ = 10 µg/L Sódio LQ = 5 mg/L Níquel Zinco LQ: 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10006:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais (totais e dissolvido) por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 ABNT NBR 10006:2004
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida 2,4,5-T LQ: 1 µg/L 2,4,5-TP LQ: 10 µg/L 2,4-D LQ: 10 µg/L	IO AM 78

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 48

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Criseno Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 49

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO) (CONTINUAÇÃO)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa Malation Metolaclo Metoxiclo Mirex / Dodecacloro Paration Pendimetalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclo Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/L Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L Aldrin+Dieldrin (somatória) LQ: 0,002 µg/L Heptacloro epóxido + Heptacloro (Somatória) LQ: 0,02 µg/L	IO AM 81
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/L	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 50

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO)	Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 20 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 20 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Mercúrio LQ: 1 µg/L	IO ME 03
	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida) 2,4,5-T LQ: 1 µg/L 2,4,5-TP 2,4-D 2,4,5-Triclorofenol 2,4,6-Triclorofenol LQ: 10 µg/L Pentaclorofenol LQ: 1 µg/L	IO AM 78
	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloro de vinila 1,2-dicloroetano Benzeno Estireno Etilbenzeno	IO AM 79

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 51

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Tolueno Xilenos Totais o-xileno m-xileno p-xileno Naftaleno Etanol Clorobenzeno 1,2-diclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,4-diclorobenzeno 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4,5-tetraclorobenzeno 1,1-dicloroetano Bromodiclorometano Bromofórmio Hexaclorobutadieno Hexacloroetano LQ: 2 µg/L Metil Etil Cetona Piridina LQ: 30 µg/L Tetracloroetano Tricloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano-cis 1,2-dicloroetano-trans Tricloroetano Tetracloroetano Diclorometano Tetracloroeto de carbono Clorofórmio Trihalometanos Totais (THM's) LQ = 2 µg/L Triclorobenzeno (1,2,3-TCB + 1,2,4- TCB) (somatória) LQ = 4 µg/kg 1,2-dicloroetano (somatório cis + trans) LQ = 4 µg/kg	IO AM 79
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 52

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno: Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 53

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	<p>Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa</p> <p>Metolaclo Metoxiclo Mirex / Dodecacloro Paration Pendimetalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclo Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L</p> <p>Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/L Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil 2,2,5,5-Tetraclorobifenil 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Aldrin+Dieldrin (somatória) LQ: 0,002 µg/L</p> <p>Heptacloro epóxido + Heptacloro (Somatória) LQ: 0,02 µg/L</p> <p>Anilina TBT-Tributilestanho LQ:0,01 µg/L</p>	IO AM 81
RESÍDUO LÍQUIDO (VINHAÇA)	<p>Determinação de metais (totais e dissolvido) pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS)</p> <p>Cálcio LQ: 2 mg/L Potássio LQ: 2 mg/L Sódio LQ: 20 mg/L</p>	IO ME 03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 54

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de metais (totais e dissolvido) por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Cálcio LQ = 1 mg/L Potássio LQ = 1 mg/L Sódio LQ = 5 mg/L	SMWW, 24ªEdição, Método 3120- B SMWW, 24ªEdição, Método 3030-K
SOLOS	Determinação de metais por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Antimônio LQ = 0,1 mg/kg Arsênio LQ = 0,1 mg/kg Bário LQ = 0,1 mg/kg Boro LQ = 0,1 mg/kg Cádmio LQ = 0,1 mg/kg Chumbo LQ = 0,1 mg/kg Cobalto LQ = 0,1 mg/kg Cobre LQ = 0,1 mg/kg Cromo LQ = 0,5 mg/kg Molibdênio LQ = 0,5 mg/kg Níquel LQ = 0,1 mg/kg Prata LQ = 0,1 mg/kg Selênio LQ = 0,1 mg/kg Vanádio LQ = 0,5 mg/kg Zinco LQ = 0,5 mg/kg	IO AM 75 EPA SW 3052:1996
	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ =0,01 mg/kg	IO AM 74 EPA SW 3052:1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 55

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida 2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol 2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol Pentaclorofenol LQ = 5 µg/kg	IO AM 34 IO AM 60
SOLOS	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 1 ug/kg	SMWW, 24ª Edição, Método 5530-B SMWW, 24ª Edição, Método 5530- C
	Determinação de Cromo Hexavalente pelo método colorimétrico LQ : 0,05 mg/kg	EPA 7196 A:1992 EPA 3060 A:1996
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Nitrato LQ: 0,1 mg/kg	SMWW, 24ª Edição, Método 4110 – B
SOLOS	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Antimônio LQ: 100 µg/kg Arsênio LQ: 100 µg/kg Bário LQ: 100 µg/kg Berílio LQ: 100 µg/kg Boro LQ: 100 µg/kg Cádmio LQ: 100 µg/kg Chumbo LQ: 100 µg/kg Cobalto LQ: 100 µg/kg Cobre LQ: 100 µg/kg Cromo LQ: 100 µg/kg Manganês LQ: 100 µg/kg Níquel LQ: 100 µg/kg Prata LQ: 100 µg/kg	IO ME 03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 56

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Selênio LQ: 100 µg/kg Urânio LQ: 100 µg/kg Zinco LQ: 100 µg/kg Molibdênio LQ: 100 µg/kg Mercúrio LQ: 1 µg/kg	IO ME 03
SOLOS	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Benzeno Estireno Etilbenzeno Tolueno Xilenos Totais o-xileno m-xileno p-xileno Naftaleno Etanol Clorobenzeno 1,2-diclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,4-diclorobenzeno 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4,5-tetraclorobenzeno 1,1-dicloroetano Dibromoclorometano Bromofórmio Bromodiclorometano Hexaclorobutadieno Hexacloroetano Metil Etil Cetona Piridina Tetracloroetano Tricloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano-cis 1,2-dicloroetano-trans Tricloroetano Tetracloroetano	IO AM 79

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 57

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Diclorometano Tetracloroeto de carbono Clorofórmio Trihalometanos Totais (THM's) LQ = 2 µg/kg Cresol total (somatório de o-cresol, m-cresol, p-cresol) LQ = 6 µg/kg M+p-cresol (somatória) LQ = 4 µg/kg Triclorobenzeno (1,2,3-TCB + 1,2,4- TCB) (somatória) LQ = 4 µg/kg 1,2-dicloroeteno (somatório cis + trans) LQ = 4 µg/kg	IO AM 79
SOLOS	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloreto de vinila LQ = 0,2 µg/kg 1,2-dicloroetano LQ = 1 µg/kg	IO AM 20 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014
SOLOS	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno: Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 58

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation Metolacloro Metoxicloro Mirex / Dodecacloro Paration Pendimetalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclor Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/kg Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/kg Endrin	IO AM 81

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 59

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS (CONT.)	<p>Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa</p> <p>Lindano 2,4,4-Triclorobifenil (PCB 28) 2,2,5,5-Tetraclorobifenil (PCB 52) 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil (PCB 101) 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil (PCB 118) 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil (PCB 138) 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil (PCB 153) 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil (PCB 180) Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/kg</p> <p>DDT+DDD+DDE (somatória) LQ: 0,003 µg/kg</p> <p>Aldrin+Dieldrin (somatória) LQ: 0,002 µg/kg</p> <p>Heptacloro epóxido + Heptacloro (Somatória) LQ: 0,02 µg/L</p> <p>Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/kg</p>	IO AM 81
<u>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	<p>Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).</p> <p>Aflatoxina B1 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina B2 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina G1 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina G2 LQ: 0,50 µg/kg</p> <p>Aflatoxinas Totais (Somatória) LQ: 2,0 µg/kg</p> <p>Ocratoxina LQ: 0,50 µg/kg</p> <p>Fumonisina B1 LQ: 20,00 µg/kg Fumonisina B2 LQ: 20,00 µg/kg</p>	IO CR 13

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 60

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Fumonisina B1 + B2 (somatória) LQ: 40,00 µg/kg Zearalenona LQ: 20,00 µg/kg Deoxinilivalenol LQ: 200.00 µg/kg	IO CR 13
	Determinação de Micotoxinas em produtos fármacos (fitoterápicos) por LC-MS/MS Nivalenol LQ = 1000 µg/L HT2 T2 LQ = 200 µg/L HT2 +T2 (somatória) LQ = 400 µg/L	IO CR 28
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS) Arsênio LQ: 0,83 mg/kg Cádmio LQ: 0,83 mg/kg Chumbo LQ: 0,83 mg/kg Mercúrio LQ: 0,017 mg/kg	IO ME 04
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Diafentiurom Diclofop Fluazifop-P Lactofem Piridato LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20
	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). 2,4-D Abamectina Acefato Acetamiprido Aldicarb Ametrina LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 61

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Azinfós etílico Azinfós metílico Azoxistrobina Benalaxil Benfuracarbe Bentazona Bitertanol Boscalida Bromuconazol A Bromuconazol B Bupirimate Buprofezina Carbaril LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Carbendazim Carbofentiona Carbofurano Carboxina Cianazina Ciazofamida Cimoxanil Ciproconazol Ciprodinil Ciromazina Cletodim Clofentezina Clomazona Clorantraniliprole Clorfluazurom Clorimurom etílico Clorprofan Clotianidina Cresoxim metílico Deltametrina Diclorana Dicrotofós Difenoconazol Diflubenzurom Dimetoato Dimetomorfe Dinocape Dinoseb Ditianona LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 62

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Diuron Dodemorfe Dodina Epoconazol Epirodiclofeno Epiromesifeno Etiofencarb Etofenproxi Etoxissulfurom Famoxadona Fembuconazol Fenamidona Fenamifós sulfona Fenamifós sulfóxido Fenarimol Fenazaquina Fenbutatin – óxido Fenclorfós oxona Fenhexamide Fenpiroximato Fenpropimorfe Fensulfotiona oxona Fensulfotiona oxossulfona Fensulfotiona sulfona Fention o análogo Fentiona oxona sulfona Fentiona oxona sulfóxido Fentiona sulfona Fipronil Flonicamida Fludioxonil Flufenoxurom Fluquinconazol Fluroxipir – meptílico Flusilazol Flutriafol Folpete Fomesafem Foransulfurom Formetanato Ftalimida Furatiocarbe Halossulfurom metílico Haloxifope metílico Haloxifope p metílico Hexaconazol LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 63

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Hexitiazoxi Imazalil Imazetapir Imibenconazol Imidacloprido Indoxacarbe Iprovalicarbe Isoxaflutol Linurom Lufenurom Malaoxona Mandipropamida Mecarbam Metalaxil Metamidofós Metamitrona Metconazol Metiocarbe Meticarbe sulfona Meticarbe sulfóxido Metomil Metoxifenoazida Metsulfurom Mevinfós Miclobutanil Monocrotofós Neburon Nuarimol Ometoato Oxadixil Oxamil Oxassulfurom Paclobutrazol Paraoxona etílica Paraoxona metílica Pencicuro Penconazol Picoxistrobina Piperonil butoxide Piraclostrobrina Piretrinas Totais Piridabem Pirimetanil Pirimicarbe Procloraz Profoxidim Prometrina LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 64

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Propamocarbe Propanil Propargito Propiconazol Propoxur Protioconazol Quizalofop p etílico Quizalofop p tefurílico Spinosin A Spinosin D Sulfentrazona Sulfometurom-metilico Sulfuramida Tebuconazol Tebufempirada Tebufenozida Tebutiurum Teflubenzurom Tetraconazol Tiabendazol Tiacloprido Tiametoxam Tiobencarbe Tiodicarbe Tiofanato metílico Triadimefom Triadimenol Triciclazol Triclorfom Tridemorfe Trifloxistrobina Triflumizol Triforina Vamidotiona Zoxamida LQ = 10,00 µg/kg Piretro-Cinerina I LQ = 0,80 µg/kg Piretro-Cinerina II LQ = 0,26 µg/kg Piretro-Jasmolina I LQ = 0,45 µg/kg Piretro-Jasmolina II LQ = 0,23 µg/kg Piretro-Piretrina I LQ = 5,60 µg/kg Piretro-Piretrina II LQ = 2,71 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 65

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos polares por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Glifosato LQ = 2000,00 µg/kg Etefom LQ = 2000,00 µg/kg	IO CR 21
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos quaternários de amônia por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Clormequat LQ = 10,00 µg/kg Mepiquat LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 22
	Determinação de Brometo por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Brometo LQ = 1000,00 µg/kg	IO CR 18
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de Ditiocarbamatos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS). Ditiocarbamatos LQ = 10,00 µgCS ₂ /kg	IO CR 19
	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas (GC- MS/MS). Alacloro Bifentrina Heptacloro Hexaclorobenzeno Trifluralina LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 66

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS). Acrinatrina Aldrin Aletrina Atrazina Azaconazol BHC – alfa (Hexaclorociclohexano alfa) BHC – beta (Hexaclorociclohexano beta) BHC – delta (Hexaclorociclohexano delta) BHC – épsilon (Hexaclorociclohexano épsilon) BHC - gama (lindano) Bromacila LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS). Bromofós etil Bromofós metil Bromopropilato Cadusafós Captana Carbossulfano Beta-Ciflutrina Cipermetrina Cis – Clordano Clorfenapir Clorfenvinfós Clorotalonil Clorpirifós etílico Clorpirifós metílico Clortiofós Dactal (Clortal dimetílico) Danitol (Fenpropatrina) DDE - p,p DDE-o,p DDT - o,p DDT - p,p Dialato Diazinona Diclofluanida Diclorvós Dicofol Dieldrin Dissulfotom Dissulfotom sulfóxido Endosulfan I Endosulfan II Endosulfan sulfato	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 67

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Endrin LQ = 10,00 µg/kg	
<u>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS). Esfenvalerato Etiona Etoprofós Etrinfós Fenamifós Fenclorfós Fenitrotona Fensulfotion Fentiona Fentiona sulfóxido Fentoato Fenvalerato Flucitrinato Flumetralina Fluvalinato-T Fonofós Forato Fosadona Fosfamidona Fosmete Fosmete oxon Fostiazato Heptacloro epóxido A Heptacloro epóxido B Heptenofós Hexazinona Iprodiona Lambda Cialotrina Malationa Metacrifós Metalaxil – m Metidationa Metolacloro Metoxicloro Metribuzim Mirex / Dodecacloro N-Disetil Pirimifós metílico	IO CR 20

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 68

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Oxifluorfen Parationa etílica Parationa metílica Pendimetalina Pentacloroanilina Pentacloroanisol Pentacloronitrobenzeno (Quintozeno) Pentaclorotioanisol (Sulfureto pentaclorofenil metílico) Permetrina LQ = 10,00 µg/kg	
<u>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS). Sumitrina (Fenotrina) Pirazofós Piridafentona Pirifenox Pirimifós etílico Pirimifós metílico Piriproxifem Procimidona Profenofós Protiofós Quinalfós S-421 Simazina s-Metolaclo TDE - o,p TDE - p,p Tecnazene Terbufós Tetradifona Tolifluanida Trans-clordano Triazofós Vinclozolina LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS E BEBIDAS	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 22 th ed., 2023
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA;	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	IO MI 48 APHA CMMEF. Chapter 19. 5th ed. 2015.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 69

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4833-1:2013.
	<i>Clostridium</i> spp. Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213-2:2023
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4832:2012.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21528-2:2017.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 16649-2:2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica imunoensaio	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25- 05/09
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 6888-1:2023
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DA COLMEIA	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 70

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.07, 22 ed,2023.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DA COLMEIA	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 6611:2004
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 71

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.11, 22 ed,2023. AFNOR 01/09-04/03..
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Esterilidade Comercial – Incubação da amostra	IO MI 63
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 16649-3:2015
CARNES PRODUTOS CARNEOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Deteção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Deteção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 72

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.11, 22 ed,2023.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 22st Edition (2023)..
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Esterilidade Comercial – Incubação da amostra	IO MI 63
	<i>Staphylococcus coagulase positiva</i> - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 6888-3 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 73

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
OVOS E DERIVADOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
OVOS E DERIVADOS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.07, 22 ed,2023.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
OVOS E DERIVADOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	<i>Staphylococcus coagulase positiva</i> - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
	<i>Staphylococcus aureus</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ABNT NBR ISO 6888-3 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 74

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2003.08, 22 ed,2023.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
	Contagem de Bactérias Acidófilas (Yogurt) pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7889:2003
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 75

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 3,0 NMP/mL	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6611:2004
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	Mesófilos aeróbios viáveis a 30°C – Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-2:2013
	<i>Staphylococcus</i> coagulase positiva - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
ÁGUA DE CHILLER GELO	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 9308-1:2014/ Amd. 1:2016
	Bactérias Mesófilas aeróbios à 36°C – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:2019
	<i>Enterococcus spp</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 7899-2:2000
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	SMWW, 24ª Ed, Método 9222 B, D e H.
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Deteção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella</i> Enteritidis – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Deteção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 76

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.07, 22 ed,2023. AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 APHA CMMEF- Chapter 19. 5 th ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	<i>Clostridium</i> spp. Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213-2:2023
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 77

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2023
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica em profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2003.07, 22 ed,2023. AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 78

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2016
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 APHA CMMEF. Chapter 19. 5 th .ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	<i>Clostridium</i> spp. Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213-2:2023.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 79

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2023
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	<i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023.
ÁGUA MINERAL POLPAS DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDO PARA REFRESCOS PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Detecção de <i>Salmonella Typhimurium</i> e <i>Salmonella Enteritidis</i> – pela técnica de sorotipificação	ISO 6579-3:2014
	Enterotoxinas estafilocócicas - Detecção presuntiva por reação imunoenzimática	AOAC 2007.06:2019
	Contagem Total de Micro-organismos – pela técnica de plaqueamento LQ: 10 UFC/g	SM-PR-685 IO MI 85
	Contagem de Bolores e Leveduras – pela técnica de plaqueamento LQ: 10 UFC/g	SM-PR-688 IO MI 86
	Contagem de Bactérias Acidófilas Termofílicas – pela técnica de filtração de membrana LQ: 10 UFC/g	ICUMSA GS 2/3-50 (2017) IO MI 87
	Detecção de Guaiacol – pela técnica de filtração de membrana.	ICUMSA GS 2/3-50 (2017) IO MI 87
AÇUCAR E XAROPE	Contagem de Coliformes a 45°C – pela técnica de plaqueamento LQ: 10 UFC/g	SM – PR -681

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 80

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA MINERAL POLPAS DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDO PARA REFRESCOS PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade, LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2003.07, 22 ed,2023. AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 th ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	ISO 4831:2006
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-2:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 81

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA MINERAL POLPAS DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDO PARA REFRESCOS PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7932:2016
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS: ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES.	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	IO MI 48 APHA CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4833-1:2013.
	<i>Clostridium</i> spp. Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213-2:2023
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4832:2012.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21528-2:2017.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 16649-2:2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de imunoenaios ..	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície.	ISO 6888-1:2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 82

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS: ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES.	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1: 2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	<i>Salmonella spp.</i> – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
	<i>Salmonella spp.</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
AMOSTRAS AMBIENTAIS	<i>Salmonella spp.</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
	<i>Salmonella spp.</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunensaio	AOAC Intl.OMA método 2011.01,22 ed,2023
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	IO MI 48 APHA. CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²) / UFC/placa	ISO 4833-1:2013.
	<i>Clostridium spp.</i> Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²) / UFC/placa	ISO 21527-1: 2008. . ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 15213-2:2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 83

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 4832:2012.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 21528-2:2017.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 16649-2:2001.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
AMOSTRAS AMBIENTAIS	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.
AMOSTRAS AMBIENTAIS SWAB DE EQUIPAMENTOS SWAB DE SUPERFÍCIE	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 0,06 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade.	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 84

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 1 UFC/cm ²	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/cm ²	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
SWAB DE SUPERFÍCIE DE CARÇAÇAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023. AFNOR 01/06-09/97.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE SUPERFÍCIE DE CARÇAÇAS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
SWAB DE SUPERFÍCIE DE CARÇAÇAS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 0,06 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/cm ²	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	<i>Enterococcus intestinalis</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 7899-2:2000
	Contagem total de bactérias 22°C e 36°C – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade.	ISO 6222:1999
	<i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 14189:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 85

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 9308-1:2014/ Amd. 1:2016
	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	SMWW, 24ª Ed., Método 9222 B, D e H .
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	SMWW, 24ªEdição, Método 9223
	Determinação de Cianobactérias (Densidade de Cianobactérias) por Microscopia LQ: 1 cel/mL	SMWW 24º Ed., Método 10200 F
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 24ªEdição, Método 9215B
	Coliformes totais, termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 24ªEdição, Método 9221B, C, E e F.
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 24ªEdição, Método 9221 E.2
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	SMWW, 24ªEdição, Método 9223
	Micro-organismos viáveis. Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
EXPOSIÇÃO DE PLACAS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação LQ: 1 UFC/placa	ISO 4833-2:2013. APHA, Capítulo 3, 2015 IO MI 89
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação. LQ: 1 UFC/placa	APHA, Capítulo 3, 2015 IO MI 89
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab	AOAC Intl.OMA método 2003.01, 22 ed,2023.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 86

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1410		INSTALAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
		AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab	AOAC Intl.OMA método 990.12, 22 ed,2023.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/swab	AOAC Intl.OMA método 998.08, 22 ed,2023
SWAB DE MÃOS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/swab	AOAC Intl.OMA método 991.14, 22 ed,2023
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab	AOAC Intl.OMA método 2014.05, 22 ed,2023.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de profundidade LQ: 1 UFC/swab	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	IO MI 48
SWAB DE MÃOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 4833-1:2013
	<i>Clostridium</i> spp. Sulfito Redutor- Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 15213-1:2023
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 15213-2:2023
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade.	ISO 4832:2012

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 87

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 21528-2:2017
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 16649-2:2001
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm ²)	ISO 6888-1:2023
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2004.02,22 ed.,2023.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl.OMA método 2013.01,22 ed,2023
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 88

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Residual Livre, Cloro Total e Cloro Combinado pelo método colorimétrico como N, N - p-fenilenodiamina (DPD) Faixa de 0 a 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl - G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa de 2 a 12	SMWW, 24ª Edição, Método 4500H+- B
	Determinação de Temperatura Faixa de 0 a 50°C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550 B
	Determinação Visual: corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis que podem causar obstrução das canalizações, substâncias que conferem odor pelo método de observação visual.	IO IN 17
	Determinação de potencial de oxi-redução – ORP LQ: 11,88 mV	SMWW, 24ª Edição, Método 2580 B
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana/ Ótico LQ: 0,23 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500O G
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 1,0 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130 B
	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa de 9,0 a 200000 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510 B
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em sistema de reservação, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público Amostragem de Bebedouros, caixa d'água; torneiras, e Saída de filtros e Máquinas de tratamento de água	SMWW, 24ª Edição, Método 1060 / 9060 IO IN 17
ÁGUA TRATADA	Amostragem em estação de tratamento de água (ETA), Sistema de armazenamento de água e água tratada	SMWW, 24ª Edição, Método 1060 / 9060 IO IN 17
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem de Efluentes Industriais e Domésticos em Estações de tratamento; ETE's (indústrias e domésticas); Reservatórios; Tanques Fechados ou Abertos; Tanques de Decantação; Caixas Separadoras; Redes coletoras de esgotos; Lagoas de tratamento (de resíduos sólidos industriais e domésticos)	SMWW, 24ª Edição, Método 1060 / 9060 IO IN 17
ÁGUA SUBTERRANEA	Amostragem de Água Subterrânea em poços de monitoramento	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23
ÁGUA BRUTA	Amostragem de águas naturais não tratadas – mananciais, água de abastecimento, águas de poços, águas de fontes, rios, Represas, Sistemas alternativos de abastecimento, Reservatórios, águas naturais e Nascentes	SMWW, 24ª Edição, Método 1060 / 9060 IO IN 17

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 89

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
RESÍDUOS	Amostragem de resíduos de sólidos e líquidos em Aterro sanitário, tambores e recipientes similares, caminhão-tanque, recipiente contendo pó ou resíduos granulados, lagoas de resíduos, leitos de secagem, lagoas secas e solos contaminados, montes ou pilhas de resíduos, tanques ou contêineres de armazenagem e resíduos sólidos heterogêneos.	ABNT NBR 10007:2004 IO IN 22
SOLOS	Amostragem de solos em áreas residenciais, agrícolas, industriais	IO IN 22